

ANAIS DO I CONGRESSO REGIONAL DE ODONTOLOGIA



I CONGRESSO REGIONAL DE ODONTOLOGIA

APOIO:

ACERVO
Mais Revistas

As publicações mais rápidas do país!



Indexada

.periodicos

latindex

Sumários.org

Google

ORGANIZADORES DO I CONGRESSO REGIONAL DE ODONTOLOGIA

Hercílio Martelli Junior

Presidente do I Congresso Regional de Odontologia

Luiz Manna Neto

Vice-presidente do I Congresso Regional de Odontologia

Danillo Costa Rodrigues

Presidente da Comissão Científica do I Congresso Regional de Odontologia

Ana Carolina Alves Cordeiro	Kaline Lima Aguiar
Anna Flávia Antunes Teixeira	Lara Costa Gonçalves
Andressa Karoline Santana de Freitas	Lara Santos Cangussu
Antônio Cavalcanti Oliveira Filho	Maria Aparecida Yamauti Pereira
Brenda Sousa Fagundes	Maria Eduarda Silva Andrade
Demócrito de Souza Oliveira Neto	Mariana Araujo Martins
Fabiana Marques Fagundes	Marlon Santos Fernandes
Isabela Cassia Affonseca Andrade Amaral	Nathália Lucas da Cruz Ferreira
Isabela de Sá Oliveira	Thatyana Maldonado Nicácio Lafetá
Izabela Iolanda Araújo Chaves	Vivian Rodrigues de Oliveira

COMISSÃO CIENTÍFICA DO I CONGRESSO REGIONAL DE ODONTOLOGIA

Carolina de Castro Oliveira
Daniella Reis Barbosa Martelli
Danillo Costa Rodrigues
Gabriella de Sá Oliveira
Rafael Amado Silva
Renata Francine Rodrigues de Oliveira

PATROCINADORES

Conselho Regional de Odontologia de Minas Gerais

Universidade Estadual de Montes Claros

Faculdades de Ciências Odontológicas

Revista Eletrônica Acervo Saúde

Dental Vivodent

Radiocenter

Seer - Serviço Especializado em Reabilitação e Saúde

Gráfica Rápida Imprefácil

Form - Fisioterapia, Quiropraxia e Pilates

Clínica Derma Laser

Dental Odontica

SIN - Sistema de Implante

UNILAB - Laboratório de Prótese Odontológica

APRESENTAÇÃO

O 1º Congresso Regional de Odontologia ocorreu nos dias 20 e 21 de setembro de 2019, no Auditório do Conselho Regional de Odontologia, em Montes Claros - MG.

Tratou-se da primeira edição de um congresso de alto nível e de grande aceitação pela comunidade odontológica da região. As inscrições foram abertas a todos profissionais da área da saúde, incluindo dentistas generalistas e das diversas especialidades, bem como médicos, psicólogos, fisioterapeutas, fonoaudiólogos e aos acadêmicos dessas áreas.

O evento foi chancelado por meio de parceria entre a Universidade Estadual de Montes Claros, as Faculdades de Odontologia - FCO, além do apoio do Conselho Regional de Odontologia de Minas Gerais. Foi composto por palestras, mesas redondas e submissão e apresentação de trabalhos científicos.

As principais metas do I Congresso Regional de Odontologia foram:

- Promover um ambiente de aprendizado e debate sobre os temas da área odontológica, com foco especial na saúde bucal, através de palestras, mesas-redondas e apresentação de trabalhos científicos;
- Promover uma reflexão crítica da abordagem do atendimento odontológico, visando à promoção e prevenção da saúde bucal.
- Incentivar e promover o intercâmbio científico entre acadêmicos dos cursos da área da saúde, bem como alcançar profissionais já formados interessados em atualizações e pesquisa.

SUMÁRIO

INTEGRAÇÃO DO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	6
TRATAMENTO DE SUPERFÍCIE RADICULAR, MEIOS DE ARMAZENAMENTO E MEDICAÇÃO INTRACANAL EM DENTES AVULSIONADOS REIMPLANTADOS: REVISÃO DE LITERATURA	7
GESTÃO EM SAÚDE BUCAL COMO VIABILIZADORA DE TÉCNICAS ALTERNATIVAS PARA O ATENDIMENTO ODONTOPEDIÁTRICO NO SUS	8
GENGIVITE DESCAMATIVA: RELATO DE CASO DE PÊNFIGO VULGAR	9
A IMPORTÂNCIA DA ESTÉTICA VERMELHA NO SORRISO HARMÔNICO.....	10
TERAPIA ENDODÔNTICA EM DENS INVAGINATUS: UMA REVISÃO DE LITERATURA.	11
AValiação DOS MÉTODOS DE ENSINO DE ANESTESIOLOGIA EM ODONTOLOGIA-UMA REVISÃO DE LITERATURA	12
IDENTIFICAÇÃO, MORFOMETRIA E ANÁLISE VOLUMÉTRICA DOS TUBÉRCULOS GENIANOS EM EXAMES RADIOGRÁFICOS E TOMOGRÁFICOS.....	13
RELATO DE CASO: DISPLASIA ÓSSEA FLORIDA	14
DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DO FIBROMA CEMENTO-OSSIFICANTE PERIFÉRICO.....	15
LASERTERAPIA NO TRATAMENTO DAS DISFUNÇÕES TEMPOROMANDIBULARES.....	16
BULIMIA NERVOSA: DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO EM UMA ABORDAGEM MULTIPROFISSIONAL.....	17
CONSIDERAÇÕES CLÍNICAS DA HIPOMINERALIZAÇÃO MOLAR INCISIVO: UM RELATO DE CASO.	18
RESTAURAÇÃO EM AMÁLGAMA ADESIVO: RELATO DE CASO CLÍNICO	19
RESINAS COMPOSTAS DO TIPO <i>BULK FILL</i> – REVISÃO DE LITERATURA	20
ASSOCIAÇÃO ENTRE A ODONTOLOGIA ESTÉTICA E AUTOESTIMA	21
IRRUPÇÃO ECTÓPICA DO PRIMEIRO MOLAR PERMANENTE: REVISÃO DA LITERATURA.....	22
QUESTIONÁRIOS SOBRE DIAGNÓSTICO DE MAUS TRATOS A CRIANÇAS E ADOLESCENTES	23

INTEGRAÇÃO DO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Thayna Silva Sarmiento¹; Camila Mendes Xavier²; Welberth Fernandes de Souza³; Orlene Veloso Dias⁴; Rosângela Barbosa Chagas⁵; Mânia de Quadros Coelho Pinto⁶.

1- Acadêmica em graduação no curso de Odontologia

2- Acadêmica em graduação no curso de Odontologia

3- Acadêmico em graduação no curso de Medicina

4- Doutora em Ciências

5- Especialista em Saúde Pública

6- Doutora em Ciências da Saúde

Autor para correspondência:

Thayna Silva Sarmiento
sarmenthayna@gmail.com

Introdução: A consolidação da dissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão no processo de ensino-aprendizagem é um desafio. O objetivo desse estudo é relatar a experiência da equipe do Projeto de Extensão Atenção Primária à Saúde na integração da pesquisa e extensão para potencializar o processo de ensino-aprendizagem.

Metodologia: O Projeto de Extensão Atenção Primária à Saúde desenvolve ações no âmbito da promoção da saúde e prevenção de doenças. A ação descrita nesse trabalho trata-se de uma pesquisa-ação realizada pelos acadêmicos e professores dos cursos de Enfermagem, Medicina e Odontologia de uma Universidade pública mineira que investigou a situação vacinal dos estudantes dos referidos cursos. A pesquisa foi aprovada no Comitê de Ética em Pesquisa da Unimontes CEP/UNIMONTES nº 2.814.805 em 11/08/2018. **Resultados/Discussão:** Inicialmente houve uma capacitação da equipe da pesquisa para nivelamento na leitura dos cartões de vacinas. As vacinas analisadas foram hepatite B, tétano, difteria, sarampo, rubéola e caxumba. A equipe comunicou cada turma sobre a pesquisa, entregou o questionário socioeconômico e termo de consentimento livre e esclarecido, e os participantes fizeram o envio de fotos dos seus cartões de vacinas via *WhatsApp*. Após a análise, foi dado um *feedback* aos acadêmicos participantes, sobre a situação vacinal. **Conclusão:** A aceção estabelecida pelo Projeto de Extensão Atenção Primária à Saúde promoveu a vinculação das atividades extensionistas às de formação e às de produção de conhecimento.

Palavras-Chave: Ensino, Pesquisa, Extensão, Integração, Aprendizagem.

TRATAMENTO DE SUPERFÍCIE RADICULAR, MEIOS DE ARMAZENAMENTO E MEDICAÇÃO INTRACANAL EM DENTES AVULSIONADOS REIMPLANTADOS: REVISÃO DE LITERATURA

Amanda Camelo Corrêa¹; Edna Fernanda Dias Leão¹; Falyne Pinheiro de Oliveira¹; Thayná Marques Alves; ¹ Manoel Brito Junior².

1- Acadêmicas do Curso de Odontologia da Universidade Estadual de Montes Claros-Unimontes.
2- Professor do Curso de Odontologia da Universidade Estadual de Montes Claros-Unimontes.

Autor para correspondência:
Amanda Camelo Corrêa
amandinhacamel@gmail.com

Introdução: A avulsão implica no deslocamento total do dente do alvéolo, que fica preenchido por um coágulo sanguíneo. É mais comum na dentição permanente jovem, onde o desenvolvimento radicular ainda está incompleto e o periodonto é bastante resiliente. O tratamento para dentes que sofreram avulsão é o replante imediato, que deverá ser feito no local onde ocorreu o acidente, visto que diminuirá o tempo extra-alveolar. No entanto, há também o replante tardio que deverá levar-se em conta o método de armazenamento do dente durante um longo período extra-alveolar. A partir disso, discorreu-se acerca do tratamento da superfície radicular, métodos de armazenamento e medicação intracanal de dentes avulsionados e replantados.

Metodologia: Revisão bibliográfica de caráter descritivo com base em 12 artigos publicados nos últimos 10 anos nos periódicos *Journal of Endodontics*, *International Endodontic Journal*, *Clinical Oral Investigation* e *Dental Traumatology*.

Resultados/Discussão: Dentre as terapêuticas levantadas para dentes avulsionados, tem-se que o tratamento da superfície radicular feito com substâncias como Endogain, bifosfonatos e inibidor de catepsina K, antes do replante não previnem reabsorção radicular, entretanto, o fator de crescimento fibroblástico mostra-se efetivo na prevenção de reabsorção radicular após replante tardio. Substâncias utilizadas para o meio de armazenamento como leite e propólis, apresentaram diminuição da reabsorção radicular e anquiose. A respeito da medicação intracanal, hidróxido de cálcio e pasta acetazolamida apresentaram efetividade em limitar danos da reabsorção radicular.

Conclusão: Concluiu-se que além do tempo extra-alveolar deve-se levar em consideração o tratamento da superfície radicular, armazenamento e medicação intracanal em dentes replantados tardiamente.

Palavras-Chave: Avulsão, replante tardio, reabsorção radicular, terapêutica.

GESTÃO EM SAÚDE BUCAL COMO VIABILIZADORA DE TÉCNICAS ALTERNATIVAS PARA O ATENDIMENTO ODONTOPEDIÁTRICO NO SUS

Maria Fernanda Soares Aguiar ¹, Maria Gabriella Souza Santos ¹; João Vitor Souza Martins ²; Wallace de Freitas Oliveira ³

1- Acadêmica do 4º período de Odontologia da Faculdade Funorte de Janaúba

2- Acadêmico do 4º período de Odontologia da Faculdade Funorte de Janaúba

3- Cirurgião-Dentista, Mestre em Odontologia

Autor correspondente:

Maria Fernanda Soares Aguiar

fehaguiarr12@gmail.com

Objetivou-se, por meio de uma revisão da literatura, identificar quais as principais técnicas alternativas para o atendimento em odontopediatria que podem ser viabilizadas pela Gestão em Saúde Bucal para o atendimento odontopediátrico no Sistema Único de Saúde - SUS. Lançou-se mão de referencial teórico catalogado no banco de dados do PUBMED/MEDLINE (<http://www.pubmed.gov>) e SciELO (<http://www.scielo.org>) e colhidos por meio do portal da CAPES (<http://www.periodicos.capes.gov.br>). Foram utilizados os descritores odontopediatria, gestão em saúde bucal e condicionamento. Do universo da pesquisa, foram selecionados apenas estudos com enfoque nas técnicas alternativas que podem ser viabilizadas pela Gestão em Saúde Bucal no manejo e controle do comportamento infantil frente ao atendimento odontológico e cujas práticas sejam aplicáveis na clínica, sendo selecionados 21 artigos datados de 2009 a 2019 em periódicos de renome na odontologia. As técnicas alternativas para o tratamento odontológico em odontopediatria constituem numa excelente forma de criar um ambiente mais propício à realização do tratamento odontopediátrico no SUS. Sabe-se que o paciente pediátrico consiste num desafio para o profissional da odontologia, porém, a simples faixa etária não pode significar um empecilho para que o atendimento ocorra. Foi comprovado pelos estudos que existem técnicas simples, sem custos, como a técnica do mostrar-falar-fazer, cromoterapia, musicoterapia, reforço positivo; e que podem ser viabilizadas pela Gestão em Saúde Bucal suprimindo a necessidade de se oferecer um tratamento odontológico de qualidade, sem que ele seja forçado ou cause danos físicos e emocionais à criança que é atendida no SUS.

Palavras-chave: odontopediatria; gestão em saúde bucal; condicionamento.

GENGIVITE DESCAMATIVA: RELATO DE CASO DE PÊNFIGO VULGAR

CARVALHO, B.R.¹; SILVA, M.T.B.²; QUEIROZ, A.F.S.¹; MARTINS, E. F.¹; DIAS, M.C.D.P.¹;

1- Acadêmicas do Curso de Odontologia da Universidade Estadual de Montes Claros - UNIMONTES

2- Professor do Curso de Odontologia da Universidade Estadual de Montes Claros - UNIMONTES

Bárbara Rodrigues Carvalho
barbararodcarvalho@gmail.com

Introdução: O pênfigo vulgar é uma doença autoimune caracterizada por acometer pele e membranas mucosas, formando bolhas intraepiteliais que estouram facilmente gerando lesões irregulares. **Metodologia:** Foi realizada uma busca detalhada da literatura em bancos de dados indexados afim de ampliar os conhecimentos sobre o assunto. **Discussão:** Paciente do sexo feminino, 24 anos, no período de um ano passou por quatro dentistas queixando-se de sangramento gengival e úlceras, mas sem sucesso no fechamento do diagnóstico. Durante sua gestação, houve ocorrência de gengivite e aftas, enfatizando que após o parto o quadro piorou surgindo úlceras. No exame clínico intra-oral, observou-se a ocorrência de lesões localizadas na gengiva marginal e papilar por vestibular em todos os dentes de maxila e mandíbula. Pequenas áreas ulceradas em ápice das papilas, sem necrose ou perda do aspecto triangular. Então, foi realizada uma biópsia incisional na região de papila gengival vestibular entre 44 e 45. O laudo evidenciou lesão de mucosa apresentando acantólise, com formação de fenda intraepitelial e células de Tzank, culminando no diagnóstico de pênfigo vulgar. O tratamento inicial foi uso de triancinolona 0,1% em orabase, tópico, 4 vezes ao dia. Após 1 semana a remissão dos sintomas foi satisfatória. A paciente é mantida em proervação devido à sua condição de amamentação. Após esse período, novas terapias serão consideradas, incluindo corticoides sistêmicos. **Conclusão:** O presente trabalho visa contribuir com o conhecimento sobre o papel do cirurgião-dentista em relação ao pênfigo melhorando a possibilidade de diagnósticos precoces e qualidade de vida do paciente.

Palavras-Chave: pênfigo vulgar; doença auto-imune; saúde bucal; diagnóstico.

A IMPORTÂNCIA DA ESTÉTICA VERMELHA NO SORRISO HARMÔNICO

Antônio Cavalcanti Oliveira Filho¹; Laura Marcelly Teixeira Gomes¹, Alice Duarte Santos Veloso¹, Belmiro Rodrigues da Silva Junior²; Rodrigo Caldeira Nunes Oliveira³.

- 1- Graduando em Odontologia – Universidade Estadual de Montes Claros
- 2- Mestre em Odontologia – PUC Minas
- 3- Doutor em Odontologia – Universidade Cruzeiro do Sul

Autor para correspondência:
Laura Marcelly Teixeira Gomes
laura.marcelly98@gmail.com

Introdução: Inspirados por belos rostos e belos sorrisos, os pacientes procuram modalidades de tratamento para melhorar a estética dentofacial. Entretanto, a harmonia e simetria dos elementos que a compõem (face, lábios, gengivas e dentes) devem ser consideradas. Diversos fatores devem ser avaliados em um planejamento estético e dentre eles se destacam alguns aspectos periodontais, como contorno, simetria e posicionamento gengival. Quando os elementos dentais apresentam alterações sejam elas de cor, forma, posicionamento e diferenças na morfologia do tecido mole e arquitetura óssea, abordagens multidisciplinares podem otimizar a estética “vermelha” e a “branca”.

Metodologia: É um estudo de revisão de literatura que considerou artigos nacionais e internacionais das bases de dados do PubMed que abordaram sobre o tema no período de 2003-2018. **Discussão:** Para obter um resultado estético ao restaurar um sorriso, devemos considerar as características individuais de cada dente e também o efeito que as diferentes formas dentárias geram quando arranjadas próximas uma da outra. Deve-se ainda considerar a relação entre dentes, tecidos moles e as características faciais do paciente. Portanto, um sorriso atraente é o resultado também de uma relação harmoniosa entre os dentes e o periodonto. **Conclusão:** A aparência dos dentes e do tecido gengival tem um papel importante na estética, visto que anormalidades na simetria, volume e contorno podem afetar a harmonia de uma dentição natural. Portanto, o restabelecimento do equilíbrio entre as estéticas “branca” e “vermelha” dependerá da habilidade do clínico, conhecimentos científicos em anatomia e morfologia dos tecidos envolvidos e necessidades e preferências dos pacientes.

Palavras-Chave: Estética, Estética vermelha, Sorriso, Sorriso gengival.

TERAPIA ENDODÔNTICA EM DENS INVAGINATUS: UMA REVISÃO DE LITERATURA.

Erika Gleiciane Sousa Farias¹; Alexander Ribeiro Oliveira Filho; Ana Clara de Paula Santos Guimarães; Debora Crystina Lima Lopes; Raíssa Manuela Silva Gomes; Rebeca Carolina de Oliveira Santos².

1- Acadêmica de odontologia na faculdade Verde Norte-Favenorte

2- Acadêmicos de odontologia na faculdade Verde Norte-Favenorte

Autor para correspondência:

Erika Gleiciane Sousa Farias
erikagleiciane.sousa@gmail.com

Introdução: O *dens in dente* é um aprofundamento do órgão do esmalte na papila dentária durante o processo de formação do dente. No aspecto radiográfico, o esmalte aparece bem delineado dando impressão de um dente dentro do outro. As maiores complicações associadas ao dens invaginatus são, má oclusão, cárie, doença periodontal, pulpopatias, aparência antiestética. O objetivo deste trabalho é realizar uma revisão de literatura sobre anatomia interna do dens invaginatus, que possui uma variação anatômica complexa e adquirir conhecimento necessário para diagnosticar e tratar essa morfologia buscando sucesso endodôntico. **Metodologia:** Este trabalho consiste de uma revisão de literatura realizada através de livros odontológicos com ênfase na área de Endodontia e aos acervos bibliográficos eletrônicos (PUBMED e SCIELO). O levantamento bibliográfico abrangeu o período de 2007 á 2017, com busca de 12 artigos referentes ao tema deste estudo, nos idiomas inglês e português. **Resultados/Discussão:** O dens in dente, pode representar um desafio para a terapia endodôntica, dificultado pela sua anatomia complexa. Em 92% dos casos relatados na literatura, esta anomalia foi encontrada nos dentes anteriores da maxila. Observa-se que dentes com essa anormalidade são mais predispostos a cárie devido aos defeitos estruturais provenientes da má formação do esmalte. Agressões pulpares oriundas de micro-organismos podem induzir a infecção, necrose pulpar e lesão periapical. **Conclusão:** É imprescindível que o cirurgião dentista possua conhecimento clínico e radiográfico dessa anomalia para obtenção de diagnóstico prévio para uma melhor seleção de um plano de tratamento, materiais adequados e se necessário for contar com uma ação multidisciplinar.

Palavras-Chave: Dens in dente, anomalia, tratamento endodôntico.

AValiação DOS MÉTODOS DE ENSINO DE ANESTESIOLOGIA EM ODONTOLOGIA-UMA REVISÃO DE LITERATURA

QUEIROZ, Ana Flávia Santos¹ CARVALHO, Bárbara Rodrigues²; FREITAS, Andressa Karoline Santana²; MARTINS, Érika Ferreira²; OLIVEIRA, Paloma Sthephanny Cantuária² RODRIGUES; Danillo Costa ²

1- Acadêmicas de Odontologia da Universidade Estadual de Montes Claros – UNIMONTES

2- Acadêmicas de Odontologia da Universidade Estadual de Montes Claros – UNIMONTES

3-Professor do departamento de Odontologia da disciplina de Cirurgia na Universidade Estadual de Montes Claros- UNIMONTES

Autor para correspondência:

Ana Flávia Santos Queiroz
anaflaviasq@hotmail.com

Introdução: É evidente a relevância que tem o aprendizado da anestesia local na graduação, sendo essa a primeira experiência dos discentes que envolve métodos mais invasivos. Assim, os educadores devem decidir qual metodologia traz um melhor aprendizado, a metodologia tradicional no qual o discente apenas reproduz o conhecimento, ou ativa, onde o conteúdo é transmitido e problematizado. Alguns autores sugerem o uso de simuladores virtuais ou programas que possam eliminar as técnicas que são feitas nos próprios colegas. São muitos os benefícios dos simuladores na prática do estudante de odontologia como: treinamento em um modelo que apresenta condições parecidas com um paciente real, mas que dá a possibilidade de errar e tentar novamente sem causar danos, o reforço da ergonomia, melhoria das habilidades motoras, assim como a redução da ansiedade. **Metodologia:** Foi feita uma busca de trabalhos de 2009 até a presente data em bancos indexados. **Resultados/Discussão:** As práticas de controle da dor na odontologia são fundamentais para o trabalho do profissional. Assim, na graduação, as experiências para esse controle devem ser aperfeiçoadas crescentemente. Os docentes apresentam várias ferramentas de ensino, mas a prática no colega é indiscutivelmente a mais utilizada. No entanto, esta conduta é discutível em meios legais, éticos e morais. **Conclusão:** Portanto, a utilização de manequins, simulações virtuais em moldes anatômicos e entre outras técnicas que sejam mais fidedignas possíveis a realidade são mais viáveis do que as metodologias tradicionais, pois, as habilidades motoras e emocionais adquiridas com a primeira superam as demais práticas pelos métodos tradicionais.

Palavras-Chave: metodologia de avaliação, anestesiologia, treinamento com simulador de alta fidelidade e anestesia local.

IDENTIFICAÇÃO, MORFOMETRIA E ANÁLISE VOLUMÉTRICA DOS TUBÉRCULOS GENIANOS EM EXAMES RADIOGRÁFICOS E TOMOGRÁFICOS

João Vitor Souza Martins ¹; Wallace De Freitas Oliveira ²; Flávio Ricardo Manzi ³;
Amaro Ilídio Vespasiano Silva ³; Maria Gabriella Souza Santos ⁴; Maria Fernanda Soares
Aguiar ⁴.

1- Acadêmico do 4º período de Odontologia da Funorte Janaúba-MG.

2- Mestre em Odontologia.

3- Doutor em Radiologia Odontológica.

4- Acadêmica do 4º período de Odontologia da Funorte Janaúba-MG.

Autor para correspondência:

João Vitor Souza Martins

joaomartins2701@gmail.com

O objetivo do estudo foi determinar a identificação, morfometria e análise volumétrica dos tubérculos genianos em exames radiográficos e tomográficos. Aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa, parecer nº 2.704.516, 15 mandíbulas humanas secas foram submetidas a quatro etapas. Na primeira etapa as amostras foram submetidas à realização de exames radiográficos periapicais e oclusais digitais e tomografia computadorizada de feixe cônico – TCFC. Na segunda, foram realizados os mesmos exames com os tubérculos genianos evidenciados com Sulfato de Bário. Na terceira, uma agulha gengival foi inserida na foramina lingual adentrando no canal lingual para a realização dos exames. Na etapa final, os tubérculos genianos foram removidos para a realização dos exames. Como resultado das radiografias periapicais, não foi observada alteração das imagens iniciais e finais nas mandíbulas, demonstrando que aquela imagem radiopaca projetada não se refere ao tubérculo geniano e sim às corticais ósseas do canal lingual da mandíbula. Nas imagens radiográficas oclusais foram observadas modificações, uma vez que, pela posição da mandíbula na realização do exame, as projeções dos tubérculos genianos ficam bem evidentes, sendo o exame bidimensional ideal para avaliação dessas estruturas. A TCFC possibilita, com superioridade, avaliação tridimensional de área, volume e forma dos tubérculos. Pode-se concluir que a radiografia periapical dos incisivos inferiores evidencia o canal lingual, a radiografia oclusal evidencia os tubérculos genianos e a tomografia é o exame que apresenta condições para diferenciar essas estruturas com riqueza de detalhes sem sobreposição de imagens.

Palavras-Chave: Anatomia, tubérculos genianos, diagnóstico por imagem.

RELATO DE CASO: DISPLASIA ÓSSEA FLORIDA

Maria Clara da Paz Dias¹; Camila Mendes Xavier²; Érika Ferreira Martins³; Anamaria de Lima Laranjeira⁴; Luís Antônio Nogueira Santos⁵

¹ Graduanda de Odontologia da Universidade Estadual de Montes Claros;

² Graduanda de Odontologia da Universidade Estadual de Montes Claros;

³ Graduanda de Odontologia da Universidade Estadual de Montes Claros;

⁴ Mestre em Radiologia pela Faculdade de Odontologia e Centro de Pesquisas Odontológicas São Leopoldo de Mandic;

⁵ Doutor em Radiologia Odontológica pela Universidade Estadual de Campinas.

Autor para correspondência:

Maria Clara da Paz Dias;
diasdapazclara@yahoo.com;

Introdução: A displasia óssea florida (DOFL) é uma lesão fibro-óssea não neoplásica, que acomete, na maioria das vezes, mulheres, melanodermas, de meia idade. É uma lesão geralmente assintomática, diagnosticada, muitas vezes, por exames de rotina. O presente trabalho relata e discute o caso de uma paciente de 54 anos que buscou atendimento na clínica odontológica da UNIMONTES, queixando-se de mal adaptação da prótese parcial removível. A pesquisa foi aprovada pelo comitê de ética da UNIMONTES, processo 1276. **Metodologia:** Para revisão de literatura foram selecionados artigos nas principais plataformas de dados (Scielo, Pubmed e BVS) onde analisamos outros casos de DOFL. **Discussão:** Observou-se que a lesão está presente nos quatro quadrantes e que se desenvolveu na região equivalente à utilização da prótese. Na radiografia panorâmica, notou-se as características da displasia óssea florida, como áreas de radiopacidade e aspecto de “vidro fosco”, entremeada por áreas radiolúcidas. Também foi encontrada uma massa radiopaca, envolvida por um halo radiolúcido que se estende até a base mandibular em outra região, além de áreas totalmente radiolúcidas. O envolvimento periodontal foi confirmado clínico e radiograficamente. As lesões também se apresentaram bastante concisas na região de dentes anteriores inferiores e não somente em pré-molares e molares, contradizendo a literatura. A paciente foi submetida aos procedimentos básicos, como profilaxia e remoção de cálculo, com a finalidade de prevenir a osteomielite. Não foi recomendada biópsia. **Conclusão:** O caso avaliou as manifestações e as características encontradas radiograficamente na DOFL, além da abordagem e tratamento a serem feitos, visando prevenir uma intervenção inadequada.

Palavras-Chave: Displasia Fibrosa Óssea; Displasias Ósseas; Radiografia Panorâmica.

DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DO FIBROMA CEMENTO-OSSIFICANTE PERIFÉRICO.

Paloma Tawany Fagundes Barros Dos Anjos¹, Mikaelly Lorany Cardoso Teixeira¹, Daniel Bastos Dos Santos Filho¹

¹Acadêmicos do curso de odontologia - FAVENORTE

Autor para correspondência

Mikaelly Lorany Cardoso Teixeira
mikaellylorany@gmail.com

Introdução: O Fibroma Cimento-Ossificante Periférico (FOP) é uma lesão proliferativa reacional que ocorre exclusivamente na gengiva, não neoplásica, que tem crescimento gengival lento e pode reaparecer após sua remoção. **Objetivo:** O objetivo desse estudo foi revisar a literatura, no que tange as características clínicas, radiográficas e histopatológicas para que dessa forma possa auxiliar os profissionais e acadêmicos a dar um correto diagnóstico e propor um plano de tratamento preciso para o fibroma cimento-ossificante periférico. **Metodologia:** A revisão foi baseada em artigos científicos buscados em bases de dados como: scielo, Pubmed, Medline, google acadêmico e LILACS publicados entre os anos de 2004 a 2018, os quais versavam sobre fibroma ossificante periférico, baseando-se na leitura, interpretação e análise dos textos. **Desenvolvimento:** O fibroma ossificante periférico é uma lesão nodular de natureza reacional, tendo como diagnóstico diferencial a hiperplasia fibrosa, lesão periférica de células gigantes e o granuloma piogênico. A etiologia está relacionada com fatores irritantes ao ligamento periodontal, como cálculo subgengival, excesso de restaurações, corpos estranhos no sulco, entre outros. Quanto ao tratamento, os fatores irritantes locais devem ser removidos e a excisão deve ser profunda e incluir o periosteio e o ligamento periodontal envolvido, com a finalidade de evitar recorrência, a qual tem um índice elevado, correspondendo, 16 a 20%. **Conclusão:** Para um correto diagnóstico do fibroma cimento-ossificante periférico é necessária a associação dos aspectos clínicos e histopatológicos. O tratamento de escolha é a excisão cirúrgica total associada a remoção dos fatores irritativos locais.

Palavras chaves: Inflamação crônica, hiperplasia, estomatologia, fibroma.

LASERTERAPIA NO TRATAMENTO DAS DISFUNÇÕES TEMPOROMANDIBULARES

Lavínia Mendes Santana¹; Fernanda Santos Noronha²; Gilvânia de Jesus Freitas Leite²; Laura Christielly Muniz Fonseca²; Lavínia Mendes Santana²; Mariana Araújo Martins²; Marcelo Cavalcanti Gonçalves³.

1-Acadêmica de Odontologia, Universidade Estadual de Montes Claros, Montes Claros, MG, Brasil.

2-Acadêmica de Odontologia, Universidade Estadual de Montes Claros, Montes Claros, MG, Brasil.

3-Mestre em Odontologia em Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial, Universidade Estadual de Montes Claros, Montes Claros, MG, Brasil.

Autor para correspondência:

Lavínia Mendes Santana
lavinia.msantana@yahoo.com.br

Introdução: As disfunções temporomandibulares (DTM) são doenças de etiologia multifatorial que envolvem a ATM e/ou a musculatura mastigatória. Por ser uma patologia complexa, requer um tratamento multidisciplinar e utilização de agentes físicos como a *laserterapia* de baixa intensidade que auxilia o tratamento sintomático da dor.

Metodologia: Trata-se de uma revisão de literatura, realizada através da busca de artigos científicos de 2012 a 2018 nas bases de dados: PubMed, Scielo, BVS. Os critérios de inclusão foram: artigos em português ou inglês, disponíveis na íntegra e relacionados ao tema. **Resultados/Discussão:** O laser de baixa intensidade apresenta, em muitos casos, como uma alternativa terapêutica para o tratamento de distúrbios da região bucomaxilofacial. Age como anti-inflamatório e reparador tecidual e demonstra capacidade em auxiliar no tratamento sintomático da dor, promovendo um grau de conforto considerável ao paciente. Como vantagem se pode destacar: pouco invasivo e de baixo custo. Atualmente a *laserterapia* está sendo amplamente utilizada na clínica odontológica, diminuindo a demanda relacionada às cirurgias ou uso de medicamentos para tratamento do alívio de dor e regeneração tecidual. **Conclusão:** O laser é uma terapia de suporte eficiente e eficaz no tratamento de pacientes com distúrbios temporomandibulares, para aliviar a sintomatologia dolorosa. Apesar dos resultados satisfatórios, ainda é controversa a utilização dos seus parâmetros para cada caso. Por isso, é necessária a realização de outros estudos para que essas lacunas sejam preenchidas com o objetivo de promover melhor qualidade de vida aos pacientes que sofrem transtornos na região da ATM.

Palavras-Chave: laserterapia, disfunção temporomandibular, odontologia.

BULIMIA NERVOSA: DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO EM UMA ABORDAGEM MULTIPROFISSIONAL

Maria Gabriella Souza Santos¹; Maria Fernanda Soares Aguiar¹, João Vitor Souza Martins², Gabriela Andrade Sales³; Wallace de Freitas Oliveira⁴; Maria Aparecida Vieira⁵

1- Acadêmica de Odontologia da Faculdade Funorte de Janaúba.

2- Acadêmico de Odontologia da Faculdade Funorte de Janaúba.

3- Nutricionista. Especialista em Saúde da Família.

4- Cirurgião-Dentista, Mestre em Odontologia.

4- Enfermeira, Doutora em Ciências.

Autora para correspondência:

Maria Gabriella Souza Santos

Mariagabriella.souza@icloud.com

Objetivou-se, por meio de uma revisão da literatura, abordar a importância de uma equipe multiprofissional na abordagem e manejo de pacientes bulímicos, mais especificamente na importância do cirurgião-dentista (CD) na fase de diagnóstico, bem como do nutricionista na fase de tratamento. Lançou-se mão de referencial teórico catalogado nos bancos de dados PUBMED/MEDLINE, BVS e SciELO; colhidos por meio do portal da CAPES (<http://www.periodicos.capes.gov.br>). Foram utilizados os descritores *bulimia nervosa*, *diagnóstico*, *tratamento*, *dentistas*, *nutricionistas*; sendo selecionados 17 artigos datados de 2014 a 2019 em periódicos de renome na área específica. No momento do diagnóstico o CD exerce um papel fundamental, pois muitas vezes é o primeiro profissional a ter contato com o paciente bulímico, que pode apresentar lesões erosivas nos dentes que causam perda da integridade do tecido dental, levando esse paciente a procurar atendimento odontológico pela simples percepção da alteração, ou ainda em casos de sensibilidade dentinária. Nesse contexto, destaca-se, também, a importância da anamnese, do tratamento básico das alterações patológicas encontradas na boca e do encaminhamento do paciente para outros profissionais. Com relação ao tratamento, os nutricionistas desempenham papel fundamental para a promoção, manutenção e recuperação da saúde. Nos quadros de bulimia nervosa e de outros transtornos alimentares, ele é o profissional qualificado para implementar a avaliação e orientação nutricionais. Essa interação entre vários membros da equipe multiprofissional visa à adoção de ações que permitem a obtenção de resultados eficazes no tratamento e promovam uma abordagem efetiva com vistas ao cuidado profissional integral.

Palavras-chave: Bulimia nervosa, abordagem multiprofissional, integralidade.

CONSIDERAÇÕES CLÍNICAS DA HIPOMINERALIZAÇÃO MOLAR INCISIVO: UM RELATO DE CASO.

Laura Jordana Santos Lima¹

1- Especialista em Odontopediatria pela Faculdade de São Leopoldo Mandic.

Autor para correspondência:

Laura Jordana Santos Lima
laurajordanalima@hotmail.com

Introdução: A hipomineralização molar incisivo (HMI) é descrita como defeitos qualitativos de origem sistêmica do esmalte que acomete primeiros molares com ou sem envolvimento dos incisivos permanentes. O esmalte hipomineralizado exibe como uma opacidade que pode variar entre o branco a amarelo ou marrom porosa, podendo incluir sensibilidade dentária, aumento da suscetibilidade à cárie e perda do esmalte. O tratamento da HMI varia de acordo com o nível de severidade. Objetivo foi descrever o caso clínico do tratamento de uma criança com diagnóstico de HMI. **Metodologia:** Paciente do sexo masculino, nove anos de idade, compareceu na clínica de Odontopediatria da Faculdade de Pós-Graduação São Leopoldo Mandic, junto de sua mãe, com queixa estética de “mancha nos dentes”. Na anamnese, a mãe relatou que o filho não tinha problema de saúde nos primeiros anos de vida, mas que “na família possuía parentes com essas mesmas manchas nos dentes”. No exame clínico, notaram-se alterações de cores nos incisivos e molares e poucas perdas de estruturas no esmalte. O paciente foi diagnosticado com HMI. Realizou-se tratamento restaurador com resina composta nos incisivos e selantes com cimento de ionômero de vidro nos molares, além da aplicação de verniz fluoretado. Esse trabalho foi aprovado pelo comitê de ética (Parecer 3.141.768). **Resultados/Discussão:** Com um acompanhamento de cinco meses, as restaurações e selantes mantiveram intactas e nenhum relato de sensibilidade. Lesões de cárie não foram associadas aos dentes com HMI contrapondo diversos estudos. **Conclusão:** O tratamento proposto foi eficaz, promovendo melhoria da estética e conseqüentemente a qualidade de vida do paciente.

Palavras-Chave: Desmineralização do dente, Hipoplasia do Esmalte Dentário, Odontopediatria.

RESTAURAÇÃO EM AMÁLGAMA ADESIVO: RELATO DE CASO CLÍNICO

Victor Gabriel Silva Antunes ¹; Gabriel Reis Nunes ¹; Gisselly Barbosa de Sousa Joge ²; Bruna Teixeira Leão²; Thamires Santos Silva²; Wallace de Freitas Oliveira ³;

- 1- Acadêmico do 6º período de Odontologia da Faculdade Verde Norte (Favenorte)
- 2- Acadêmica do 6º período de Odontologia da Faculdade Verde Norte (Favenorte)
- 3- Cirurgião-Dentista, Mestre em Odontologia

Autor correspondente:

Victor Gabriel Silva Antunes

silvaantunesvictorgabriel@gmail.com

Objetivou-se apresentar um caso clínico de realização de restauração em amálgama pela técnica adesiva. Tal procedimento se configura como uma alternativa utilizada para corrigir algumas desvantagens das restaurações em amálgama convencional. As restaurações em amálgama com a associação de um agente adesivo promovem a união do material restaurador aos tecidos dentais e, conseqüentemente, diminuem a necessidade de um preparo extenso e a possibilidade de infiltração marginal, que é uma das limitações da restauração em amálgama convencional. Segundo a literatura, existem três opções de material adesivo para execução dessa técnica, sendo o de eleição o Cimento de Ionômero de Vidro do tipo R (Restaurador), devido às suas propriedades que tendem a prevenir e/ou retardar o surgimento de cárie redicivante. Paciente E.P.B.D, 36 anos de idade, sexo feminino, faioderma, procurou a Clínica Restauradora I da Favenorte devido à cárie secundária no elemento 17. A paciente apresentou grande presença de biofilme dental, com Índice O'leary de 92,04, foi proposta uma restauração em amálgama pela técnica adesiva. Após o preparo cavitário, foi realizada a restauração da cavidade com o cimento de ionômero de vidro e o amálgama dental. Conclui-se que a técnica do amálgama adesivo é uma opção com propriedades excelentes não oferecidas pelo amálgama convencional, como a adesão à superfície dentária, o selamento marginal, a resistência ao deslocamento e a eliminação do preparo com retenções adicionais.

Palavras-chave: Amálgama adesivo; cimento de ionômero de vidro; infiltração marginal.

RESINAS COMPOSTAS DO TIPO *BULK FILL* – REVISÃO DE LITERATURA

OLIVEIRA, Vanessa Cristiane Araújo¹; VELOSO, Daniela Araújo²; OLIVEIRA, Fernanda Piana Santos Lima de³; OLIVEIRA, Fabiola Belkiss Santos⁴; MARQUES, Isabella Pereira⁵

¹Especialista em Saúde da Família. Estudante de Pós Graduação em Mestrado Cuidado Primário em Saúde - UNIMONTES

²Doutora em Clínica Odontológica com Pós doutorado em Malformações e Síndromes com Envolvimento Orofacial

³Doutora em Odontologia em Saúde Coletiva

⁴Mestre em Cuidado Primário em Saúde

⁵Mestre em Clínica Odontológica

Autor para correspondência:
Vanessa Cristiane Araújo Oliveira
araujodonto@gmail.com

Introdução: A evolução da odontologia minimamente invasiva permitiu a introdução de materiais restauradores inovadores que buscam estética associada à redução das etapas e tempo clínicos. A resina composta *Bulk fill* apresenta uma proposta promissora devido a sua característica de inserção por incremento único de até cinco milímetros. Indicadas para dentes posteriores, seu protocolo de uso permite a redução do tempo de trabalho ao diminuir o número de incrementos inseridos na cavidade. Isso é possível graças a sua maior translucidez e aos seus fotoiniciadores mais reativos, possibilitando maior profundidade de cura. Adicionalmente, a presença de monômeros moduladores da reação de polimerização em sua matriz tende a reduzir os efeitos da contração de polimerização. **Metodologia:** Realizou-se uma revisão de literatura conduzida através da busca de artigos publicados nos últimos cinco anos no idioma inglês. A seleção dos artigos foi feita através de busca eletrônica nas bases de dados da Scopus®. **Resultados/Discussão:** Por todas as suas vantagens, mas sobretudo pela facilidade técnica, o compósito *Bulk fill* vem se estabelecendo como uma alternativa aos materiais restauradores convencionais utilizados no serviço público, onde o isolamento absoluto do campo operatório raramente é adotado, reduzindo, assim, as chances de contaminação do procedimento restaurador por saliva e, conseqüentemente, aumentando a longevidade da restauração. **Conclusão:** Como os estudos laboratoriais são limitados em prever condições clínicas a longo prazo, e por ainda haver uma escassez de estudos clínicos controlados para as resinas *Bulk fill*, torna-se necessária a realização de mais estudos que comprovem o desempenho clínico longitudinal desses materiais.

Palavras-Chave: *Bulk fill*, Clinical trial, High viscosity.

ASSOCIAÇÃO ENTRE A ODONTOLOGIA ESTÉTICA E AUTOESTIMA

Lara Santos Cangussu¹; Isabela Oliveira¹; Flávio Nunes²; Gabriella de Sá³; Marcelo Cavalcanti Gonçalves⁴.

¹ - Graduanda em Odontologia na Universidade Estadual de Montes Claros;

² - Graduando em Medicina nas Faculdades Integradas Pitágoras - UniFipMoc;

³ - Psicóloga com Pós Graduação em Saúde Mental pela Faveni e Metodologia e Didática do Ensino Superior pela Universidade Estadual de Montes Claros

⁴ - Mestre em Odontologia em Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial, Universidade Estadual de Montes Claros.

Autor para correspondência:

Lara Santos Cangussu;

laracan9@gmail.com

Introdução: A aparência do indivíduo é elemento fundamental para fazer com que ele se sinta bem e motivado para os desafios cotidianos. A face possui lugar de destaque e é nela onde está inserido o sorriso do indivíduo. Desse modo, a deformidade dentofacial possui potencial psicológico e social destrutivo, uma vez que, influencia não somente na autoconfiança dos pacientes, mas também nos relacionamentos externos e qualidade de vida, resultando em desvantagens sociais e psicológicas. **Metodologia:** Estudo bibliométrico de publicações científicas sobre a associação entre a odontologia estética e autoestima nos pacientes. A busca inicial das referências bibliográficas foi efetuada na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), de forma integrada, em maio agosto de 2019. Os critérios de inclusão definidos na pesquisa foram para artigos que relacionassem os impactos da odontologia estética e a autoestima, já os critérios de exclusão foram para artigos que não demonstrassem relação entre esses dois termos e que não estivessem em português. **Resultados:** O estudo contou com a seleção final de 20 referências de 212 publicadas a partir do ano de 2010. Dessas 212 referências, 192 foram excluídas por não atenderem os critérios de inclusão propostos no protocolo da pesquisa. Os artigos foram publicados entre o ano de 2007 e o ano de 2019. De acordo com as referências encontradas, os fatores encontrados que impactam diretamente na autoestima dos indivíduos foram o edentulismo, amelogenese imperfeita, fluorose, dentes anteriores fraturados, diastema, sorriso gengival e posição inadequada da mandíbula. **Conclusão:** Nos dias atuais observa-se o quando a estética dentofacial impacta no modo de vida dos indivíduos, uma vez que a aparência possui grande importância para a sua aceitação e autoestima. Desse modo, é de suma importância a preparação do profissional para que ele esteja apto a atender essa necessidade.

Palavras-Chave: Odontologia; Estética; Autoestima

IRRUPÇÃO ECTÓPICA DO PRIMEIRO MOLAR PERMANENTE: REVISÃO DA LITERATURA

Vívian Cristina Silva Santos¹; Brenda Barbosa Gonçalves¹; Ayeska Aguiar Martins¹; Aline Almeida Souza¹; Naiara Gonçalves Fonseca Maia², Milene Aparecida Torres Saar Martins³

1 Acadêmica de Odontologia

2 Doutora em Ciências da saúde

3 Doutora em Odontopediatria

Autor para correspondência:

Vívian Cristina Silva Santos

Vivian-cris@hotmail.com

Introdução: A irrupção ectópica (IE) pode ser classificada como uma desordem no trajeto normal de irrupção dos dentes. Esse distúrbio pode ocasionar alterações como: apinhamento dentário, alterações na relação das arcadas e reabsorções radiculares. Este estudo tem como objetivo abordar sobre a temática de irrupção ectópica do primeiro molar permanente, discorrendo sobre suas causas, consequências e tipos de tratamentos. **Metodologia:** Revisão de literatura descritiva, na qual foi realizada pesquisas bibliográficas nas bases de dados BVS, Scielo, Pubmed e google acadêmico, nos meses de março e abril de 2019. Foram selecionados artigos escritos nas línguas inglesa e portuguesa, publicados entre 2003 e 2018. **Resultados/Discussão:** Os primeiros molares superiores são normalmente mais afetados que os primeiros molares inferiores, sendo que a prevalência nos superiores pode variar de 1,8% a 6%. A IE pode ser dividida em reversível ou irreversível. No tipo reversível, o molar consegue retornar ao padrão normal de irrupção espontaneamente. No tipo irreversível, não há essa correção espontânea. Assim, o primeiro molar permanente fica retido, necessitando de tratamento terapêutico como: aparelho fixo ou removível, extração do segundo molar decíduo ou fios de latão. **Conclusão:** A IE pode acarretar uma série de alterações oclusais. Dessa forma, é de fundamental importância que o profissional que atende crianças, sendo ele especialista ou não, esteja habilitado a diagnosticar a IE precocemente e encaminhar o quanto antes ao ortodontista, tendo em vista que a intervenção precoce é o mais recomendado para prevenir as sequelas da IE.

Palavras-Chave: Irrupção ectópica, molares, dentadura mista.

QUESTIONÁRIOS SOBRE DIAGNÓSTICO DE MAUS TRATOS A CRIANÇAS E ADOLESCENTES

Brenda Barbosa Gonçalves¹; Vívian Cristina Silva Santos¹; Alice Duarte Santos Veloso¹; Adrienne Calixto Freire de Paula²; Thalita Thyrsa de Almeida Santa-Rosa³

1 Acadêmica de Odontologia

2 Doutora em Endodontia

3 Doutora em Saúde Coletiva

Autor para correspondência:

Brenda Barbosa Gonçalves
benbarbos@hotmail.com

Introdução: Este estudo teve como objetivo pesquisar questionários que avaliem o conhecimento dos profissionais de saúde para identificar e notificar abusos e maus tratos contra crianças e adolescentes, tendo em vista que diversas manifestações como transtornos na pele, mucosa oral, músculo-esquelético, genito-urinário e psicológicos, podem ser identificados por eles. **Metodologia:** Realizou-se uma revisão sistemática da literatura, com artigos pesquisados nas bases de dados LILACS e SciELO, com descritores: abuso infantil *and* profissionais de saúde; abuso adolescente *and* profissionais de saúde; abuso *and* questionários. A amostra constituiu-se de dez trabalhos. As publicações analisadas discorrem acerca dos principais questionários que avaliam o preparo dos profissionais da saúde diante de abusos e maus tratos infantojuvenil.

Resultados/Discussão: O termo maus tratos na infância e adolescência diz respeito a toda ação ou omissão que prejudique o bem-estar físico e psicológico ou a liberdade e o direito ao desenvolvimento da criança e do adolescente. Um estudo realizado no Ceará com 1.055 profissionais de saúde, mostrou que 42,3% já haviam identificado casos de abusos e maus tratos infantojuvenil e 59,2% desses profissionais, não efetuaram nenhuma notificação dessas ocorrências. A avaliação dos profissionais da saúde constitui uma primeira etapa para a compreensão de parte do problema, a fim de se reduzir essas subnotificações dos casos. **Conclusão:** Através do presente estudo fez-se notória a escassez de instrumentos eficazes disponibilizados na íntegra para que se avalie a capacidade dos profissionais de saúde quanto ao tema proposto.

Palavras-Chave: Maus-tratos infantis, Maus-tratos sexuais infantis, Saúde do Adolescente, Questionários, Profissionais da Saúde